

APRESENTANDO O PROGRAMA JUVENTUDE EM CENA: DIREITOS INFANTO-JUVENIS, PROTAGONISMO JUVENIL E INTERVENÇÃO SOCIAL

Coordenador: SILVIA HELENA KOLLER

Autor: BIANA VASCONCELLOS LAUDA

O presente trabalho tem o intuito de apresentar o programa Juventude em Cena, buscando mostrar quais foram seus objetivos, de que forma a equipe trabalhou para alcançá-los e quais foram os principais resultados. Entende-se que, sendo o Salão de Extensão, um espaço de troca de experiências acadêmicas, é importante a divulgação deste programa, a fim de que profissionais e estudantes interessados em direitos infanto-juvenis, protagonismo juvenil e intervenção social possam visualizar o trabalho desenvolvido. Este programa é uma iniciativa do Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua (CEP-RUA), vinculado ao Instituto de Psicologia da UFRGS, em parceria com a Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do RS e com apoio do Ministério da Educação (editais PROEXT/SESu-MEC 2007 e 2008). O público alvo da intervenção foi adolescentes de 12 a 18 anos de oito cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre, os quais são vinculados a programas sociais promovidos pelo município em que residem. Embora não sendo o foco central, também participaram da intervenção técnicos da rede de apoio infanto-juvenil que trabalham diretamente com estes jovens. A equipe responsável pela realização do programa contou com pós-graduandos vinculados ao CEP-RUA (os quais participaram como coordenadores), sendo orientados pela coordenadora do grupo de pesquisa e apoiados por monitores voluntários, estudantes de graduação em Psicologia e áreas afins. Esses monitores participaram de um curso de capacitação oferecido pelos coordenadores no semestre anterior ao da execução do programa. Tendo em vista que o tripé em que se apóia o programa é composto por ensino, pesquisa e extensão, ressalta-se que, além da ação de extensão à comunidade, foi contemplado o ensino, mediante a participação de estudantes como monitores do programa. Além disso, foi realizada uma pesquisa - parte do projeto de doutorado de uma das coordenadoras da ação - para avaliar o impacto e o processo da intervenção a partir de dados qualitativos e quantitativos coletados durante a execução do programa. A extensão ocorreu em duas edições. A primeira, "Juventude em Cena: despertando a ação protagonista", teve o intuito de viabilizar um espaço de capacitação sobre os direitos da criança e do adolescente, de debate, de expressão, de construção conjunta de cidadania e respeito aos

direitos, através do qual seria colocado em prática o protagonismo juvenil. Para tanto, abrangeu oito eixos temáticos: Direitos da Criança e do Adolescente; Identidade; Solidariedade; Cidadania; Saúde, Risco e Proteção/ Violação de direitos; Projetos de vida; Políticas públicas para jovens e Protagonismo Juvenil. Esta edição foi realizada em dez encontros quinzenais entre junho e novembro de 2008, sendo que cada eixo foi tema de um encontro. Contudo, tais temas foram trabalhados transversalmente ao longo do programa, pois se entende que estão entrelaçados. Considerando que participaram da intervenção cerca de 80 adolescentes, para fim de organização e melhor aproveitamento dos conteúdos programados, os participantes foram distribuídos em sete grupos que contavam com jovens de diferentes municípios. Cada grupo era acompanhado por um coordenador e um monitor. Sendo assim, no turno da manhã ocorriam atividades como palestra, oficina, discussão de filme, etc., as quais enfocavam o eixo temático trabalhado neste dia. No turno da tarde, costumava-se trabalhar nos pequenos grupos, refletindo sobre a atividade da manhã através de diferentes propostas, como, por exemplo, criação de cartazes, teatros, gincanas, jogos, etc. Os técnicos eram convidados a participar da atividade da manhã, e, em duas oportunidades, tiveram um espaço orientado de troca de experiências e de reflexão sobre sua prática. A segunda edição, "Juventude em Cena: realizando a ação protagonista", teve como objetivo a criação e realização, pelos adolescentes, de ações de participação social nos seus municípios de origem. Desta forma, procurou-se desenvolver ações que para os jovens fizessem sentido, visando à busca pela garantia dos direitos dos mesmos e de sua comunidade. A segunda edição teve, então, como base a multiplicação dos conhecimentos adquiridos na primeira através de um trabalho em equipe, impulsionado pelo protagonismo juvenil a serviço da comunidade. Esta edição foi realizada em cinco encontros, de três em três semanas, de abril a junho de 2009, contando com a participação de 30 dos 80 jovens participantes da primeira edição, oriundos de quatro municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre. Os técnicos da rede de apoio infanto-juvenil destes municípios também participaram desta etapa do programa. Em virtude da diferença de objetivo em relação à primeira edição, na segunda, os pequenos grupos em que se trabalhava não eram heterogêneos, mas organizados por municípios. As atividades eram propostas com o intuito de, em um primeiro momento, fortalecer o trabalho em equipe e pensar em qual ação seria realizada. Para tanto, foram propostas dinâmicas de grupo e espaço para reflexão e elaboração de idéias para as ações. Em um segundo momento, então, foram realizadas dinâmicas e palestras a fim de facilitar o processo de operacionalização dos planos de ação, em que os grupos eram orientados a pensar passo a passo como pôr em prática a ação escolhida. Em um terceiro momento, foi feito um

acompanhamento pela equipe executora da extensão de como estavam sendo desenvolvidas as ações, de forma que era cedido um espaço tanto para cada grupo se organizar para pensar seu próximo "passo", quanto para que, no grande grupo, todos pudessem acompanhar, questionar e contribuir com o trabalho realizado pelos municípios. Além disso, ao longo dos encontros, foram realizadas palestras e oficinas com a finalidade de potencializar o conhecimento dos direitos, da conscientização da importância da cidadania através da multiplicação de saberes. Entende-se que esta é mais uma forma de pôr em prática o protagonismo juvenil, um dos principais focos do programa. Para a realização das atividades, em ambas as edições, foram utilizados recursos audiovisuais, materiais escolares, questionários de pré e pós-teste, figurinos, argila, entre outros. Em virtude de que as ações nas cidades ainda estão em andamento, esta segunda edição terá ainda mais uma etapa. Será uma etapa para acompanhamento e supervisão destas ações, quando membros da equipe irão a cada município nos meses de setembro e outubro. São muitos os frutos deste programa, entre eles a capacitação de graduandos e pós-graduandos para atuarem em intervenções sociais; a qualificação de técnicos e adolescentes dos municípios nos oito eixos teóricos; a coleta de dados para realização de uma pesquisa de avaliação de impacto e processo do programa; a realização de ações protagonistas pelos jovens participantes, as quais beneficiaram as suas comunidades de origem. É importante salientar que houve entraves como dispersão da equipe de execução, dificuldade de ajuste das atividades em função da diversidade de interesses nas diferentes idades, evasão, etc. Diante disto, no decorrer do programa, a equipe procurou rever as estratégias para se adequar às necessidades e especificidades do grupo participante. Apesar de todos os obstáculos, houve ainda muitos outros resultados indescritíveis, pois se acredita que para todos os participantes esta experiência foi enriquecedora do ponto de vista acadêmico, profissional e pessoal.